

MPOWER – Controle de tabaco

Diogo Alves
Consultor OPAS/OMS

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

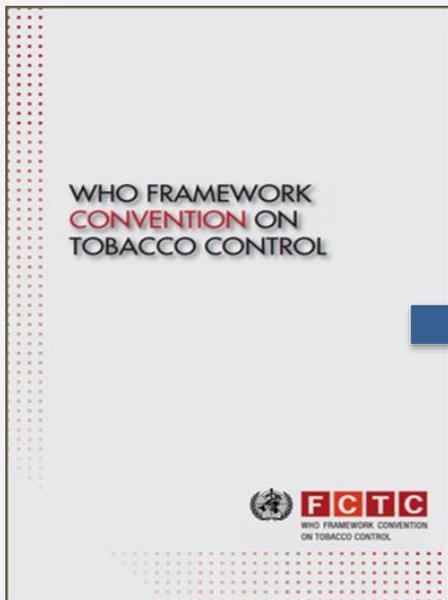
Ministério
da Saúde



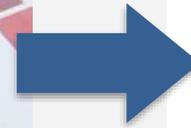
DISQUE
SAÚDE
136



A Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco (2005)



- Os artigos 3-5 estabelecem o objetivo, princípios orientadores e obrigações gerais geradas pelo tratado;
- Artigos 6 a 14: medidas de redução da demanda;
- Artigos 15 a 17: medidas de redução da oferta;
- Artigo 18: proteção do meio ambiente;
- Artigo 19: responsabilidade civil;
- Artigos 20 a 22: cooperação e comunicação;
- Artigos 23-26: arranjos institucionais e recursos financeiros;
- Artigo 27: solução de controvérsias;
- Artigos 28-29: governança da convenção; e
- Artigos 30-38: “disposições finais”, cobrindo questões estatutárias, como meios de aderir ao Convenção, entrada em vigor e assim por diante

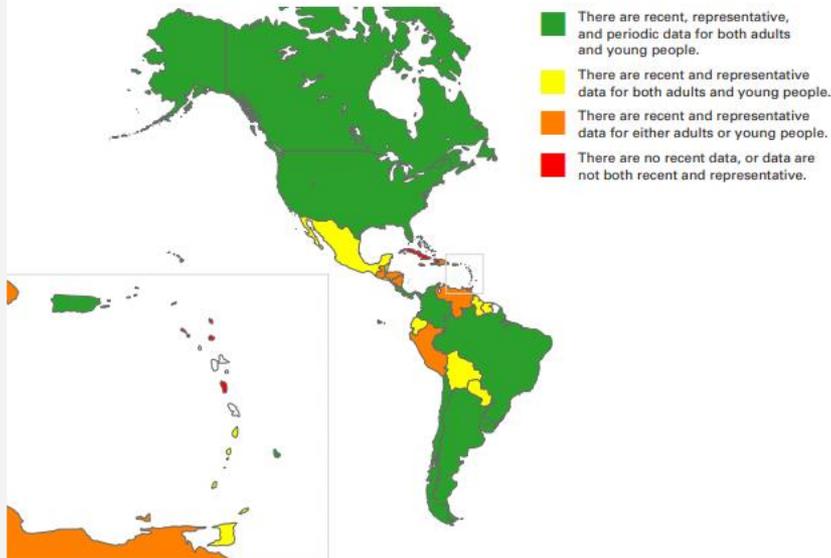


MPOWER

Artigo 20 da CQCT	→	M onitor	...monitorar o uso de tabaco e políticas de prevenção
Artigo 08 da CQCT	→	P rotect	...proteger a população contra a fumaça do tabaco
Artigo 14 da CQCT	→	O ffer	...oferecer ajuda para cessação do fumo
Artigos 11 e 12 da CQCT	→	W arn	...advertir sobre os perigos do tabaco
Artigo 13 da CQCT	→	E nforce	...fazer cumprir as proibições sobre publicidade, promoção e patrocínio
Artigo 06 da CQCT	→	R aise	...aumentar os impostos sobre o tabaco

Monitorar políticas de uso e prevenção de tabaco

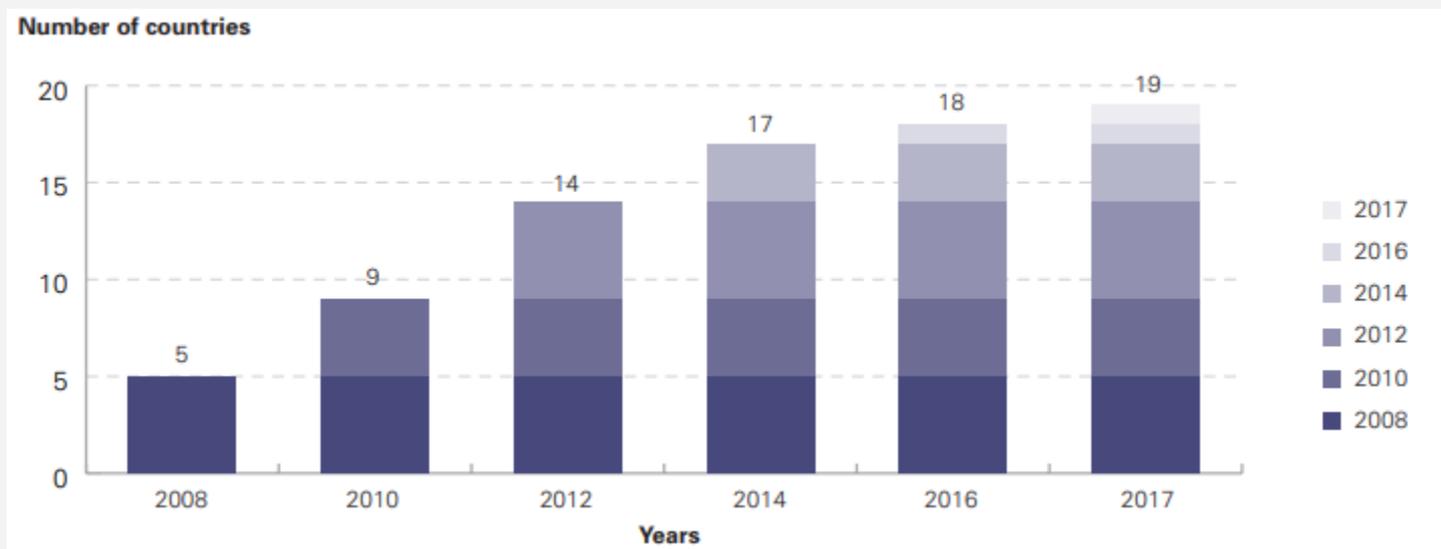
Status of tobacco control surveillance systems in the Region of the Americas, 2016



- Um bom monitoramento rastreia a extensão e a evolução da epidemia e indica a melhor forma de adequar as políticas.
- Atualmente, metade dos países - dois em cada três no mundo em desenvolvimento - não tem sequer informações mínimas sobre o uso do tabaco.



Proteger a população contra a fumaça do tabaco



- É um direito de todos respirar ar livre da fumaça do tabaco. Além de proteger a saúde de não fumantes, os ambientes livres do fumo incentivam fumantes a parar de fumar.
- Evidências de países pioneiros mostram que as leis contra o fumo não prejudicam as empresas e são populares entre o público.
- Permitir fumar em áreas designadas prejudica o benefício de ambientes sem fumo.
- Apenas 5% da população global está protegida por uma legislação nacional abrangente contra o fumo.

Oferecer ajuda para deixar de fumar



- 6 de 10 fumantes quer deixar de fumar.
- Serviços de cessação são fundamentais para apoiar quem deseja parar, pois apenas 4% consegue sozinho.
- Os serviços devem incluir:
 1. Aconselhamentos breves para parar de fumar nas unidades de atenção primária de saúde
 2. Inclusão de cessação na cobertura e acesso universal de saúde
 3. Linha de apoio por telefone e eHealth
 4. Terapias de reposição de nicotina

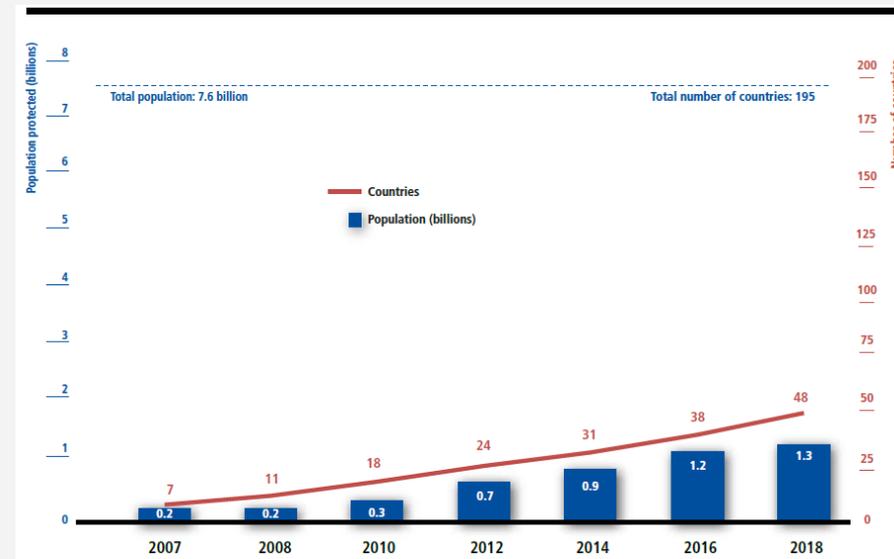
Advertir sobre os perigos do tabaco

- Poucos são aqueles que compreendem completamente os perigos para a saúde do tabaco. As advertências sanitárias reduzem a iniciação e aumentam o número de fumantes que param de fumar.
- As imagens são impedimentos mais poderosos do que as palavras nos avisos de embalagens de tabaco.
- Apenas cinco países, com 4% da população mundial, atendem aos mais altos padrões de avisos.



Proibições abrangentes a publicidade, promoção e patrocínio

- A publicidade generalizada associa falsamente o tabaco a qualidades desejáveis.
- Evidências mostra que a proibição de publicidade pode diminuir o consumo de tabaco.
- Atualmente, apenas 5% da população mundial vive em países com proibições nacionais abrangentes a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco.
- Cerca de metade das crianças do mundo vive em países que não proíbem a distribuição gratuita de produtos de tabaco.

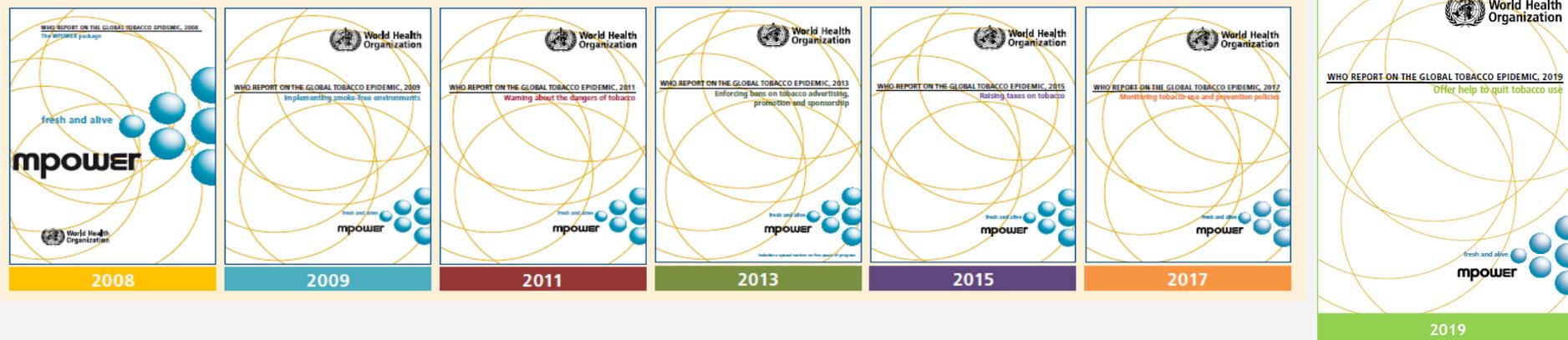


Aumentar os impostos sobre o tabaco



- Os impostos sobre o tabaco são a maneira mais eficaz de reduzir o uso do tabaco, especialmente entre jovens e população de baixa renda.
- Aumentar os impostos sobre o tabaco em 10% geralmente diminui o consumo de tabaco em 4% nos países de alta renda e em cerca de 8% nos países de baixa e média renda.
- As receitas tributárias do tabaco são mais de 500 vezes maiores do que os gastos no controle do tabaco. Nos países de renda baixa e média, as receitas tributárias do tabaco são mais de 9.000 e 4.000 vezes maiores que os gastos no controle do tabaco, respectivamente.

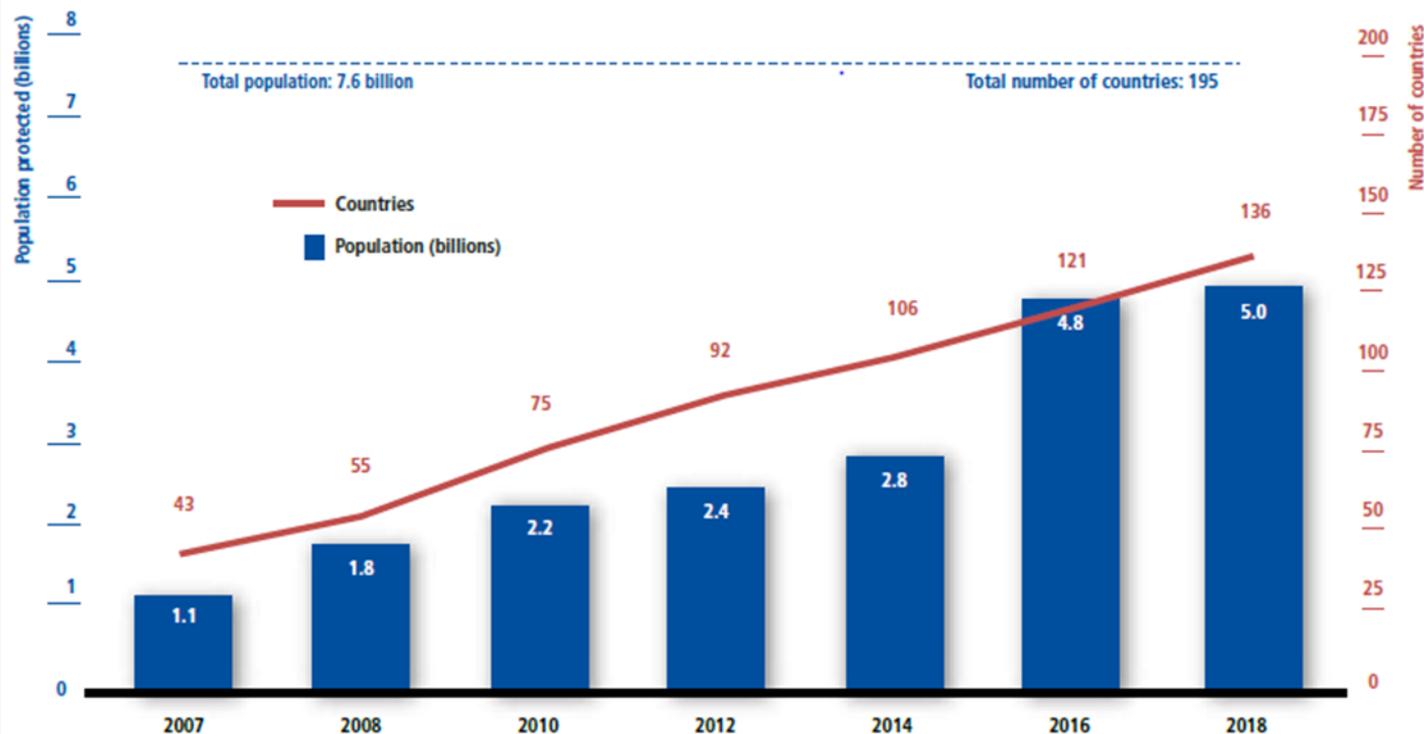
GTCR - Instrumento para defender um controle mais forte do tabaco



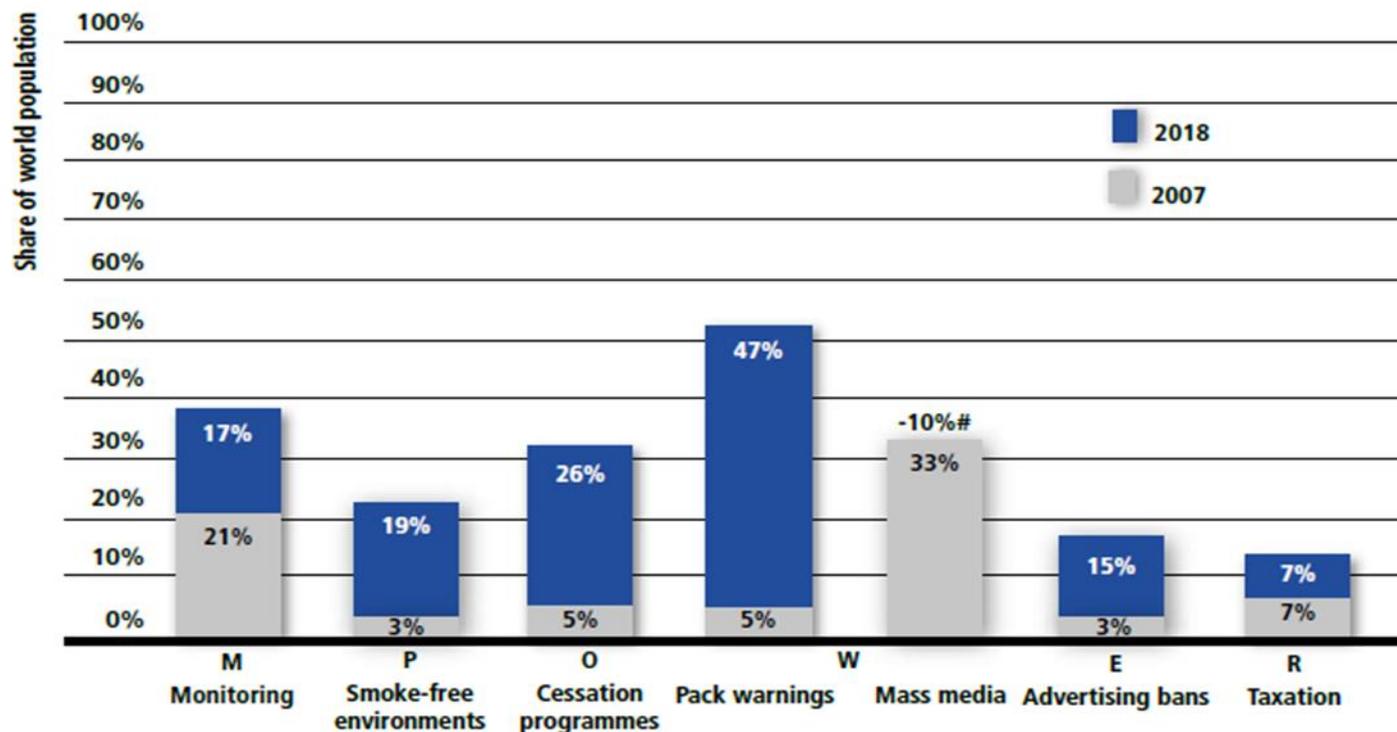
Sete relatórios publicados desde 2008 que monitoram o status da epidemia global de tabaco e as intervenções para combatê-la.

Progresso contínuo nos países, 2007–2018

AT LEAST ONE MPOWER POLICY AT HIGHEST LEVEL OF ACHIEVEMENT (2007–2018)



Principais resultados do 7º GTCR

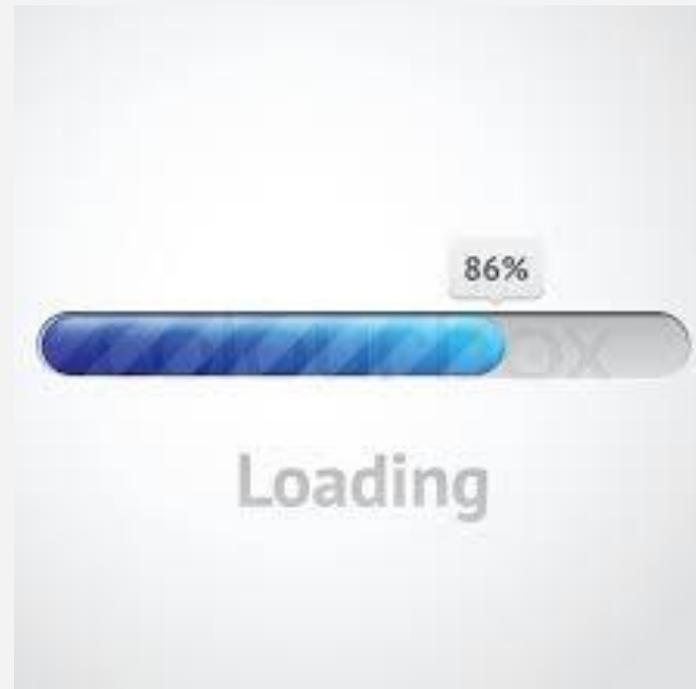


Note: The tobacco control policies depicted here correspond to the highest level of achievement at the national level.

* Mass media coverage refers to 2010, not 2007. Taxation coverage refers to 2008, not 2007.

#The population covered by mass media campaigns decreased since 2010.

Do tabaco para o álcool...



SAFER – redução do uso nocivo do álcool

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde



DISQUE
SAÚDE
136



Lançado às margens da AGNU, durante a 3ª Reunião de Alto Nível de DCNTs

"We are proud to introduce SAFER – a package of proven interventions to reduce the harms caused by alcohol, and a new partnership to catalyze global action. We need governments to put in place effective alcohol control policy options and public policies to reduce the harmful use of alcohol."



Dr Tedros Adhanom Ghebreyesus,
Director-General of WHO
Geneva, 28 September 2018

'Best buys' and other recommended interventions for the prevention and control of noncommunicable diseases

TACKLING NCDs



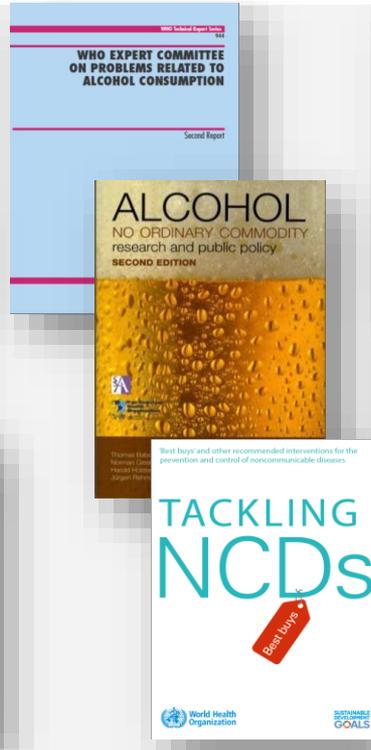
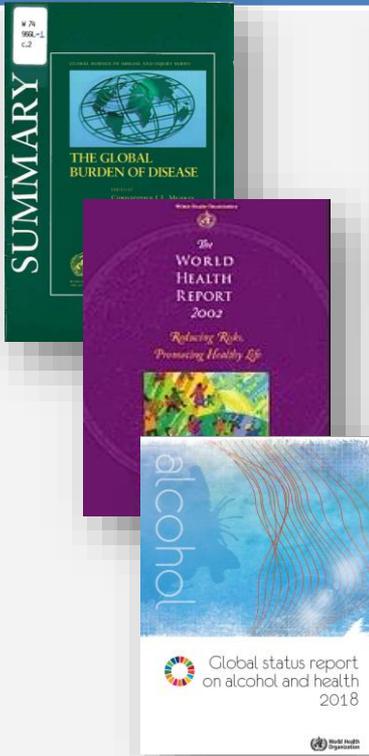
- O foco está nas **intervenções mais custo-efetivas (*Best Buys*)** usando um conjunto de ferramentas e recursos da OMS para prevenir e reduzir o dano relacionado ao álcool

Problema

Soluções

Decisões

Ações



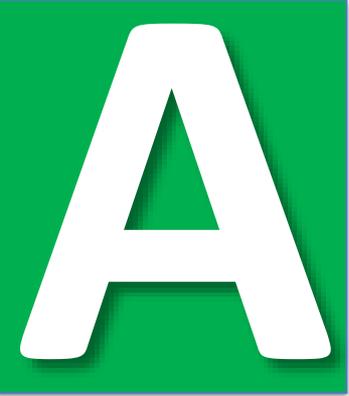
SAFER

UM MUNDO LIVRE DOS DANOS RELACIONADOS AO ÁLCOOL

REFORÇAR	AVANÇAR	FACILITAR	APLICAR	AUMENTAR
as restrições à disponibilidade de álcool	em medidas para direção sob efeito do álcool	o acesso a triagem, intervenções breves e tratamento	proibições ou restrições abrangentes a publicidade, patrocínio e promoção de bebidas alcoólicas	os preços do álcool por meio de impostos e políticas de preços



- Implementar sistemas de licenciamento para monitorar a produção, as vendas atacadistas e varejistas, incluindo as entregas e o oferecimento de bebidas alcoólicas;
- Regular o número, a densidade e a localização de vendedores varejistas e álcool;
- Regular as horas e os dias em que o álcool pode ser vendido;
- Restringir o uso do álcool em locais públicos.



- Os limites de concentração de álcool no sangue (CAS) podem ser estabelecidos e restritos (com limites mais baixos para motoristas recém-formados e profissionais).
- Pontos de blitz, teste do bafômetro aleatório, suspensão de carteiras de habilitação, carteiras de habilitação com restrições para motoristas recém-formados e travamentos de ignição são formas efetivas de reduzir a direção sob efeito do álcool.
- Outras medidas complementares incluem a formação obrigatória de motoristas, o fornecimento de transporte alternativo, o aconselhamento e, conforme o caso, programas de tratamento para reincidentes, assim como campanhas de massa cuidadosamente planejadas, com alta intensidade e bem executadas.

F

- A capacidade dos sistemas de saúde e de bem-estar social pode ser aumentada a fim de fornecer prevenção, tratamento e atenção a distúrbios relacionados ao uso do álcool, incluindo o fornecimento de apoio e tratamento para famílias afetadas e apoio para ajuda mútua ou atividades e programas de autoajuda.
- Realização de triagem e intervenções breves para o consumo perigoso ou nocivo de álcool podem ser apoiadas na atenção primária à saúde, assim como em outros contextos. Tais iniciativas devem incluir a identificação precoce e o gerenciamento do uso de álcool, especialmente do consumo pesado de álcool, entre gestantes e mulheres em idade fértil.
- Estratégias e serviços podem ser desenvolvidos e coordenados para a prevenção, o tratamento e a atenção integrados e/ou conectados em relação aos distúrbios e comorbidades de uso do álcool, incluindo distúrbios de uso de drogas, depressão, suicídio, HIV/AIDS e tuberculose.

E

- A proibição ou a restrição em grande escala da exposição às propagandas de álcool pode ser feita por meio de estruturas regulatórias ou autorregulatórias, preferencialmente com base legislativa, além da eliminação de publicidade de produtos alcoólicos para menores.
- As agências públicas ou órgãos independentes podem desenvolver sistemas eficientes de vigilância da publicidade de produtos alcoólicos.
- Sistemas eficientes de administração e dissuasão para infrações de restrições de publicidade podem ser estabelecidas.

R

- Estabelecendo um sistema para a tributação doméstica específica do álcool, acompanhado por um eficiente sistema de cumprimento da lei que pode tributar por teor alcoólico da bebida;
- Aumentar os impostos sobre bebidas alcoólicas e revisar, regularmente, os preços em relação ao nível de inflação e renda;
- Coibir ou restringir o uso de promoções, descontos, vendas a baixo custo e taxas mais baixas, tanto em forma direta quanto indireta, para o consumo ilimitado de álcool ou outros tipos de venda em grandes volumes;
- Estabelecer preços mínimos para o álcool;
- Fornecer incentivos de preço para bebidas não alcoólicas; e
- Cessar subsídios para operadores econômicos da área do álcool

Alguns passos preparatórios para a implementação do SAFER:

- Avaliar o nível e a extensão do consumo de álcool e dos danos relacionados, além de inequidades que “piorem” esses indicadores;
- Mapear políticas e legislações existentes, assim como eventuais lacunas para sua devida implementação e monitoramento.
- Avaliar a disponibilidade política e institucional, incluindo recursos, para o fortalecimento das políticas e intervenções.
- Identificar potenciais facilitadores e defensores, tanto internos quanto externos, das intervenções.
- Identificar possíveis barreiras e as formas de superá-las.
- Criar um guia para a formulação, implementação e avaliação da política SAFER de acordo com as prioridades e viabilidade identificadas.

Três estratégias principais garantirão o sucesso nos países:

1. Implementar: Forte vontade política, recursos adequados e capacidade técnica e institucional são essenciais para a implementação das intervenções SAFER em âmbito nacional.
2. Monitorar: Sistemas de monitoramento robustos devem apoiar a implementação da iniciativa, para permitir a prestação de contas e acompanhamento da evolução.
3. Proteger: As medidas de controle do álcool devem ser orientadas e formuladas visando os interesses de saúde pública, e precisam ser protegidas da interferência da indústria e dos interesses comerciais.

A implementação da iniciativa SAFER

1. Salvará 100.000 vidas até 2030;
2. Fornecerá um retorno superior a US\$ 9 para cada US\$ 1 investido;
3. Protegerá bilhões de pessoas do impacto socioeconômico do uso nocivo de álcool; e
4. Contribuirá para o avanço rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



A iniciativa SAFER contribui para acabar com o círculo vicioso do álcool e da pobreza.



A iniciativa SAFER ajuda a quebrar o círculo vicioso de privação, álcool e fome.



A iniciativa SAFER promove a saúde e o bem-estar para todos ao longo do ciclo da vida.



A iniciativa SAFER previne e reduz o impacto negativo do álcool na educação das crianças.



A iniciativa SAFER ajuda a promover normas de gênero saudáveis e a acabar com a violência contra as mulheres.



A iniciativa SAFER contribui para o crescimento econômico, melhora a produtividade econômica e reduz os custos econômicos devidos aos danos provocados pelo álcool.



A iniciativa SAFER ajuda a reduzir as desigualdades socioeconômicas.



A iniciativa SAFER proporciona soluções para tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, capacitantes e seguras para todos.



A iniciativa SAFER contribui para acabar com todas as formas de violência contra as crianças.



A iniciativa SAFER é uma parceria inovadora para o desenvolvimento sustentável.

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde

Obrigado

alvesdio@paho.org

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Organização
Pan-Americana
da Saúde
Organização
Mundial da Saúde
Departamento das Américas

OPAS